

Observação: Para melhor visualização, a escala mínima dos gráficos foi elevada ao nível próximo do menor valor das curvas.

### Notas Metodológicas

O objetivo do boletim é o de acompanhar um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil

Demanda total de gás natural = produção nacional (+) importação (-) não aproveitado (-) reinjeção.

(\***)** Oferta Interna de Energia (OIE), ou demanda brasileira de energia, representa a energia necessária para movimentar a economia de um país ou região, num período de tempo – inclui o consumo final de energia nos setores econômicos e residencial, as perdas no transporte e distribuição, as perdas nos processos de transformação de energia e o consumo próprio do setor energético.

(\***\*\***) Os dados de 2018 da OIE e da OIEE refletem os resultados finais do Balanço Energético Nacional (BEN), recentemente concluídos pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), em parceria com o MME e suas empresas e agências.

**Direção:** André Osório. **Coordenação:** Adriano Silva  
**Equipe:** João Patusco, Gilberto Kwitko, Mônica Caroline, Daniele Bandeira, Ana Carolina, Suellen Lopes e Azenaite Roriz

Departamento de Informações e Estudos Energéticos / SPE/MME  
[www.mme.gov.br](http://www.mme.gov.br) / [die.spe@mme.gov.br](mailto:die.spe@mme.gov.br)  
 (55 61) 2032 5967 / 2032 5764

# Boletim Mensal de Energia

Mês de Referência: março de 2019

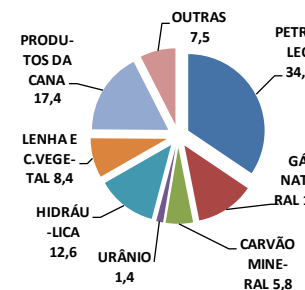
## Oferta Interna de Energia

Em março de 2019, houve desaceleração no consumo das fontes de energia associadas ao poder de compra das famílias. O consumo de energia em veículos leves recuou sobre igual mês de 2018, ao contrário de janeiro e fevereiro. A eletricidade residencial e a comercial também diminuíram o ritmo de crescimento. A produção industrial continuou em baixa, é o que mostra a retração de 1,3% no consumo de energia elétrica do setor.

Para a Oferta Interna de Energia (OIE)\* de 2019, os atuais condicionantes levam a se estimar um crescimento de até 2%, um pouco abaixo das previsões anteriores. Mesmo com algum crescimento, a OIE ficará 4 a 5% menor do que o valor de 2014.

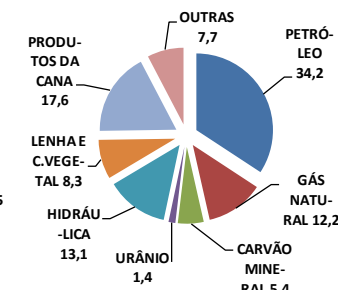
**Demanda total de energia de 2019 deverá crescer perto de 2,0%**

OIE 2018 (%)



**288,4 milhões tep**  
**45,3% renováveis**

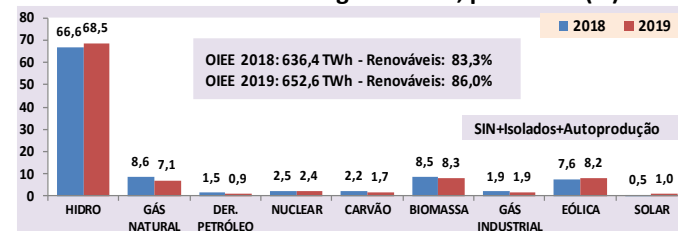
OIE 2019 (%)



**293,1 milhões tep**  
**46% renováveis**

A Oferta Interna de Energia Elétrica (OIEE)\*\* de 2019 foi estimada em 652,6 TWh, mostrando um aumento de 2,6% sobre 2018 (3% nas previsões anteriores). A proporção das renováveis deve passar de 85%. Eólica e solar continuam aumentando suas participações.

### Oferta Interna de Energia Elétrica, por Fonte (%)



**MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA - MME**  
**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ENERGÉTICO**  
 DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÕES E ESTUDOS ENERGÉTICOS

## Destaques em março de 2019

### Produção de petróleo em alta

A produção de petróleo cresceu 2,7% em março de 2019, sobre igual mês de 2018, mas ainda acumula baixa de 0,8% no ano. A produção de gás natural teve forte alta, de 7,7% no mês, e acumula alta de 2,9% no ano.

### Produção de aço em baixa

A produção de aço recuou 8,8% em março, e acumula baixa de 2,9% no ano (alta de 1,1% no ano de 2018). As exportações de minério de ferro acumulam alta de 1,1% no ano, e as de pelotas alta de 7,1%.

### Oferta de hidráulica desacelera

A geração hidráulica acumula alta de 2,8% no ano (6,1% até fevereiro). A geração de Itaipu acumula baixa de 26,7%.

### Derivados de petróleo em queda

O consumo aparente de derivados de petróleo recuou 3,7% em março (exclusive etanol e biodiesel). O consumo de diesel (biodiesel incluso) caiu 5,6%, mas ainda está positivo em 1,9% no ano. O consumo de gasolina C teve baixa de 14,2%, mas houve compensação pelo aumento de 33,7% no etanol hidratado. A demanda total de gás natural acumula baixa de 3,4% no ano, tendo na geração elétrica um recuo acumulado de 2,8%.

O consumo de energia em veículos leves, do ciclo Otto (gasolina, etanol e gás natural), está desacelerando – acumula alta de 1,7%, contra 4,5% até fevereiro (-1,2% em 2018, +1,7% em 2017, -1,1% em 2016, +0,8% em 2015 e +6,2% em 2014). Trata-se de indicador que reflete de forma direta os efeitos da economia no poder de compra da população.

### Consumo de eletricidade desacelera

O consumo de eletricidade cresceu 2,2% em março (exclui autoprodutores que não usam a rede pública), e 3,5% no acumulado do ano. O consumo residencial cresceu 4,6% e o comercial 3,4%. Já o consumo industrial mostrou taxa negativa de -1,3 (-2,1% em fevereiro). Registre-se o recuo de 26% na produção de alumínio.

### Produção de biodiesel desacelera

A produção de biodiesel acumula alta de 17,3% no ano (25% em 2018, 12,9% em 2017, -3,6% em 2016 e 15% em 2015).

A produção de celulose acumula baixa de 6,3% no ano, em razão de altos estoques na China ao final de 2018 (+7,1% em 2018, 3,8% em 2017, 7,8% em 2016, 8,5% em 2015 e 9,2% em 2014). A produção de papel acumula baixa de 1,4% no ano (0,8% em 2018, 1,7% em 2017).

## Tarifas de eletricidade em alta

A tarifa média nacional de eletricidade residencial acumula alta de 15,8% no ano (12,6% em 2018, estável em 2017, 5,8% em 2016 e 42,5% em 2015). A comercial, de 14,0% (12,4 em 2018, 0,7% em 2017, 5,7% em 2016 e 43,8% em 2015), e a industrial, de 12,9% (13,4% em 2018, 1,2% em 2017, 3,6% em 2016 e 51,7% em 2015).

### Dados Básicos

ESPECIFICAÇÃO	MARÇO			ACUMULADO NO ANO			98
	NO MÊS	NO MÊS	% 19/18	2019	2018	% 19/18	
<b>PETRÓLEO</b>							
PRODUÇÃO - inclui óleo de xisto (10 <sup>3</sup> b/d)	2.744	2.671	2,7	2.689	2.711	-0,8	-
PREÇO MÉDIO DE IMPORTAÇÃO (US\$/bbl FOB)	60	68	-11,3	66	65	1,5	-
<b>DERIVADOS DE PETRÓLEO</b>							
CONSUMO TOTAL (10 <sup>6</sup> b/d)	2.397	2.489	-3,7	2.451	2.458	-0,3	100,0
do qual: DIESEL - inclui biodiesel (10 <sup>3</sup> b/d)	924	979	-5,6	931	914	1,9	36,1
do qual: GASOLINA C (10 <sup>3</sup> b/d)	631	736	-14,2	643	709	-9,4	21,0
PREÇO AO CONSUMIDOR - DIESEL (R\$/l)	3,64	3,38	7,6	3,51	3,38	3,8	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GASOLINA C (R\$/l)	4,55	4,20	8,5	4,34	4,20	3,3	-
PREÇO AO CONSUMIDOR - GLP (R\$/13 kg)	69,2	66,8	3,7	69,2	67,0	3,3	-
<b>GÁS NATURAL</b>							
PRODUÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	115,2	107,0	7,7	112,9	109,7	2,9	-
IMPORTAÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	23,9	27,5	-13,1	25,4	27,0	-5,9	-
NÃO-APROVEITADO E REINJEÇÃO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	41,7	36,8	13,5	40,7	35,7	14,0	-
DISPONIBILIDADE PARA CONSUMO (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	97,4	97,7	-0,3	97,6	101,0	-3,4	100,0
CONSUMO INDUSTRIAL (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	38,9	38,9	-0,1	38,5	39,4	-2,3	39,4
CONSUMO GERAÇÃO ELÉTRICA (10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup> /d)	23,4	23,4	0,3	24,5	25,2	-2,8	25,1
PREÇO INDUSTRIAL SP (US\$/MMBtu (a))	17,3	12,2	42,7	15,7	12,3	27,1	-
PREÇO AUTOMOTIVO SP (US\$/MMBtu)	20,4	17,8	14,5	19,2	18,1	5,6	-
PREÇO RESIDENCIAL SP (US\$/MMBtu)	37,6	37,5	0,2	35,9	37,9	-5,3	-
<b>ELETRICIDADE</b>							
CARGA DO SIN (MWmed)	68.214	69.423	-1,7	70.471	68.167	3,4	100,0
CARGA - SE/CO (MWmed)	39.763	41.063	-3,2	41.187	39.861	3,3	58,4
CARGA - SUL (MWmed)	11.941	12.078	-1,1	12.028	12.331	-2,5	17,1
CARGA - NORDESTE (MWmed)	11.094	10.799	2,7	11.280	10.759	4,8	16,0
CARGA - NORTE (MWmed)	5.511	5.620	-1,9	5.487	5.520	-0,6	7,8
CONSUMO TOTAL (TWh) (b)	40,9	40,1	2,2	123,2	119,1	3,5	100,0
RESIDENCIAL (TWh)	12,3	11,8	4,6	37,7	35,2	7,3	30,6
INDUSTRIAL (TWh)	13,9	14,0	-1,3	41,0	41,5	-1,2	33,3
COMERCIAL (TWh)	8,1	7,8	3,4	24,4	23,1	5,5	19,8
OUTROS SETORES (TWh)	6,7	6,4	3,7	20,1	19,3	4,5	16,3
ENTRADA EM OPERAÇÃO DE USINAS (MW)	346	369	-6,3	1.169	1.366	-14,4	-
TARIFA RESIDENCIAL (R\$/MWh)	751	646	16,3	754	651	15,8	-
TARIFA COMERCIAL (R\$/MWh)	665	577	15,3	664	582	14,0	-
TARIFA INDUSTRIAL (R\$/MWh)	627	548	14,4	634	561	12,9	-
<b>ETANOL E BIODIESEL</b>							
PRODUÇÃO DE BIODIESEL (10 <sup>3</sup> b/d)	94	92	2,2	93	79	17,3	-
CONSUMO DE ETANOL AUTOMOTIVO (10 <sup>3</sup> b/d)	525	477	10,1	547	471	16,2	-
EXPORTAÇÃO DE ETANOL (10 <sup>3</sup> b/d)	21	13	55,3	20	17	16,7	-
PREÇO DE HIDRATADO (R\$/l)	3,01	3,03	-0,7	2,87	3,01	-4,7	-
<b>CARVÃO MINERAL</b>							
GERAÇÃO DE ELETRICIDADE (MWmed)	1.253	1.716	-27,0	1.068	1.540	-30,6	-
PREÇO DE IMPORTAÇÃO (US\$ FOB/t)	152,7	144,2	5,9	158,8	134,4	18,1	-
<b>ENERGIA NUCLEAR</b>							
GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - (GWh)	1.284	856	50,0	4.040	3.080	31,2	-
<b>SETORES INDUSTRIAIS</b>							
PRODUÇÃO DE AÇO (10 <sup>3</sup> t/dia)	90	99	-8,8	93	96	-2,9	-
PRODUÇÃO DE ALUMÍNIO (10 <sup>3</sup> t/dia)	1,6	2,2	-26,0	1,6	2,2	-24,7	-
EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO (10 <sup>3</sup> t/dia)	652	833	-21,7	843	834	1,1	-
EXPORTAÇÃO DE PELotas (10 <sup>3</sup> t/dia)	63	91	-30,8	93	87	7,1	-
EXPORTAÇÃO DE GUSA (10 <sup>3</sup> t/dia)	6,0	3,3	84,2	19,8	13,9	42,6	-
PRODUÇÃO DE PAPEL (10 <sup>3</sup> t/dia)	29,2	29,2	0,2	28,5	28,9	-1,4	-
PRODUÇÃO DE CELULOSE (10 <sup>3</sup> t/dia)	56,0	56,5	-1,0	54,5	58,1	-6,3	-
PRODUÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	6	12	-52,7	8	10	-20,7	-
EXPORTAÇÃO DE AÇÚCAR (10 <sup>3</sup> t/dia)	36	64	-43,8	37	58	-36,2	-

(a) Faixa de consumo = 20 mil m<sup>3</sup>/dia (b) Não inclui autoprodutor clássico (que não usa a rede pública)

